

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2021

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(ORGANIZADORA)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Implicações teóricas e práticas das características da farmácia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Implicações teóricas e práticas das características da farmácia / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-628-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.284210311>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Implicações teóricas e práticas das características da Farmácia” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 16 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmacologia, saúde pública, controle de qualidade, produtos naturais e fitoterápicos, práticas integrativas e complementares, COVID-19 entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela Farmácia, pois apresenta material que apresenta estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Implicações teóricas e práticas das características da Farmácia” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!


Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O FORTALECIMENTO DA IMUNIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Géssica Gennifer Moura de Lemos
Mayara Stéphanhy de Oliveira Neves Silva
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103111>

CAPÍTULO 2..... 11

AÇÃO E IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NO ORGANISMO


Ângela Cristina Cruz Barros
Cleiton Caetano dos Santos
Ingrid dos Santos Ferreira
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103112>

CAPÍTULO 3..... 22

AÇÃO IMUNOMODULADORA DA PRÓPOLIS COMO RESPOSTA ANTIINFLAMATÓRIA NATURAL: UMA REVISÃO


Anielly Sthefanie Silva de Souza
Gracicleide Natalia Domingos
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103113>

CAPÍTULO 4..... 29

APLICAÇÃO DA BENTONITA DE MELO NO DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO COSMÉTICA CAPILAR VEGANA

Sandryne Maria de Campos Tiesen
Venina dos Santos
Camila Baldasso
Francie Bueno
Bruna Zenato Corso
Júlia Daneluz
André Sampaio Mexias
Lucas Bonan Gomes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103114>

CAPÍTULO 5..... 41

DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA, DOENÇA REUMÁTICA CARDÍACA E TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Lustarllone Bento de Oliveira
Matheus Rodrigues Vieira
Helio Rodrigues de Souza Júnior
Débora Cristina Soares dos Reis
Vinícios Silveira Mendes


Raphael da Silva Affonso
Elizabeth Moreira Klein
Kelly Araújo Neves Carvalho
Luiz Olivier Rocha Vieira Gomes
Larissa Leite Barboza
Joânilly da Silva Oliveira
Rosimeire Faria do Carmo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103115>

CAPÍTULO 6..... 53

FARMACOTERAPIA DA EPILEPSIA COM FITOCANABINOIDES: UMA REVISÃO NARRATIVA INTEGRATIVA


Beatriz Souza Afonso
André Luiz Lima
Simone Aparecida Biazzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103116>

CAPÍTULO 7..... 73

INTRODUÇÃO E PLANEJAMENTO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS


Letícia Félix da Silva Borges
Valéria Gonçalves Beherendt
Ana Cristina Leme Dutra
Isabel Cristina Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103117>

CAPÍTULO 8..... 77

MEDICAMENTOS UTILIZADOS DE FORMA *OFF LABEL* NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM COVID-19

Valessa Rios Pires
Igor Gomes de Araújo
Francinaldo Filho Castro Monteiro
Marília Gabriela Sales Carneiro
Maria Elineuda Gomes Lima
Olga Samara Silva Cavalcante
Erivan de Souza Oliveira
Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103118>

CAPÍTULO 9..... 92

O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO

Amanda Tainara Fernandes Reis
Ana Paula da Costa
Daiane da Silva Costa
Helenice Souza Paiva
Ingrid Michele Ferreira


Rafaela Perpetua Silva
Thais Suelen Leal Lobo
Hyelem Talita Oliveira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2842103119>

CAPÍTULO 10..... 100

POTENCIAL ANTIBACTERIANO IN VITRO DE DIFERENTES EXTRATOS DE *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC (Macela)

Gleicimara Oliveira Trindade
Thais Silveira Ribeiro
Rafael Pintos Gonçalves
Patrícia Albano Mariño
Ana Paula Simões Menezes
Rafael Oliveira dos Reis
Graciela Maldaner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031110>

CAPÍTULO 11 111

PREVALÊNCIA E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS (AINES) EM USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Rafaela Giovana Queiroz Dias
Marla Ribeiro Arima Miranda
Maria de Lourdes Oshiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031111>

CAPÍTULO 12..... 121

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA CARCINOMA DE CÉLULA DE MERKEL: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Yuri Borges Bitu de Freitas
Laura Feitoza Barbosa
Isabel Cristina Borges de Menezes
Natália Ribeiro Silvério
Bruna Noronha Roriz
Vitor Silva Evangelista
Júlia de Oliveira Souza Teixeira
Júlia Holer Naves Ribeiro
Marília Teixeira de Moraes
Eduarda de Soares Libânio
Maria Antônia da Costa Siqueira
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031112>

CAPÍTULO 13..... 130

USO DA PLANTA MEDICINAL ERVA-DE-SÃO-JOÃO (*Hypericum perforatum*) NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Beatriz Vidal da Silva


Bruna Rafaela Dias Bento
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031113>

CAPÍTULO 14..... 140

USO DE FITOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Juliana da Costa Nogueira
Cristiane Souto Almeida
Lívia Viviane Guimarães do Couto
Paloma Katlheen Moura Melo
Ana Carolina Montenegro Cavalcante
Francisca Sueli da Silva Pereira
Jonathan Alves de Oliveira
Juliana Raissa Oliveira Ricarte
Lusyanny Parente Albuquerque
Tais Cavalcanti Batista Matos
Vanessa da Silva Chaves
Nayara Gaion Rojas Ellery de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031114>

CAPÍTULO 15..... 150

USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA MENOPAUSA


Augusto Sérgio Cerqueira de Holanda
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031115>

CAPÍTULO 16..... 155

USO DE METILFENIDATO PARA MELHORA DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Ana Beatriz Pereira Melo
Crystal Soares Uchôa
Lara Gabriele Dutra Moreira
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.28421031116>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 167

ÍNDICE REMISSIVO..... 168

CAPÍTULO 14

USO DE FITOTERÁPICOS COMO ESTRATÉGIA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 26/10/2021

Data de submissão: 05/08/2021

Juliana da Costa Nogueira

Faculdade do Vale do Jaguaribe
Aracati - CE

<https://orcid.org/0000-0002-7018-2845>

Cristiane Souto Almeida

Faculdade do Vale do Jaguaribe
Aracati – CE

<https://orcid.org/0000-0002-1571-2452>

Lívia Viviane Guimarães do Couto

Faculdade do Vale do Jaguaribe
Aracati – CE

<https://orcid.org/0000-0001-7249-7229>

Paloma Katlheen Moura Melo

Faculdade do Vale do Jaguaribe
Aracati – CE

<https://orcid.org/0000-0002-9265-038X>

Ana Carolina Montenegro Cavalcante

Faculdade Unichristus
Fortaleza – CE

<https://orcid.org/0000-0002-1086-0587>

Francisca Sueli da Silva Pereira

Universidade Estácio de Sá
Fortaleza - CE

<https://orcid.org/0000-0002-4557-0811>

Jonathan Alves de Oliveira

Universidade Estácio de Sá
Fortaleza – CE

<http://lattes.cnpq.br/1569227572661537>

Juliana Raissa Oliveira Ricarte

Universidade Estácio de Sá
Fortaleza – CE

<https://orcid.org/0000-0003-0632-0702>

Lusyanny Parente Albuquerque

Universidade Estadual de Roraima
Boa Vista – RR

<https://orcid.org/0000-0002-5221-4292>

Taís Cavalcanti Batista Matos

Universidade Estácio de Sá
Fortaleza – CE

<https://orcid.org/0000-0002-9958-5285>

Vanessa da Silva Chaves

Faculdade do Vale do Jaguaribe
Aracati – CE

<https://orcid.org/0000-0002-0555-5094>

Nayara Gaion Rojais Ellery de Moura

Estácio do Ceará
Fortaleza – CE

<https://orcid.org/0000-0001-9130-2773>

RESUMO: A pesquisa teve como objetivo analisar na literatura, fitoterápicos que possuem ação ansiolítica e os seus efeitos na saúde. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Medline, Scielo e LILACS. Foram utilizados os descritores: “Phytotherapy”, “Anxiety”, “Insomnia” e “Distress”. A partir da busca, obteve-se 235 artigos, sendo subtraídos 56 duplicados, totalizando 179 artigos. Destes, 172 foram excluídos após leitura de título e resumo, onde não se aplicou ao objetivo do estudo,

7 foram selecionados para leitura na íntegra e para compor esta revisão integrativa. Na maioria dos artigos observou-se efeito positivo dos fitoterápicos na ansiedade, dentre eles: *Valeriana officinalis*, *Matricaria chamomilla*, *Melissa officinalis*, *Passiflora incarnata* e Kava Kava. Além disso, o consumo dessas ervas não apresentaram efeitos colaterais significativos quando consumidas em doses seguras. Os fitoterápicos mostram-se promissores como uma alternativa no tratamento da ansiedade, podendo ser utilizado na substituição dos benzodiazepínicos no processo de desmame dos medicamentos para evitar crises de abstinência ou como adjuvante ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápicos. Ervas medicinais. Ansiedade. Efeito ansiolítico.

USE OF PHYTOTHERAPY AS AN ALTERNATIVE STRATEGY TO TREAT ANXIETY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The research aimed to analyze in the literature, herbal medicines that have anxiolytic action and their effects on health. This is an integrative review study, with research in the PubMed, Medline, Scielo and LILACS databases. The descriptors were used: “Phytotherapy”, “Anxiety”, “Insomnia” and “Distress”. From the search, 235 articles were obtained, 56 duplicates were subtracted, totaling 179 articles. Of these, 172 were excluded after reading the title and summary, where it did not apply to the objective of the study, 7 were selected for reading in full and to compose this integrative review. Most articles showed a positive effect of herbal medicines on anxiety was observed, among them: *Valeriana officinalis*, *Matricaria chamomilla*, *Melissa officinalis*, *Passiflora incarnata* and Kava Kava. In addition, the consumption of these herbs did not show significant side effects when consumed in safe doses. Herbal medicines are promising as an alternative in the treatment of anxiety, and can be used to replace benzodiazepines in the process of weaning drugs to avoid withdrawal crises or as an adjunct to treatment.

KEYWORDS: Phytotherapies. Medicinal herbs. Anxiety. Anxiolytic effect.

1 | INTRODUÇÃO

A prevalência do Transtorno de Ansiedade (TA) compreende 3,6% da população mundial. Na região das Américas o percentual é de 6,2%, destacando-se o Brasil com 9,3% da sua população, sendo ainda o país com maior número de indivíduos com TA do mundo (WHO, 2017).

Os benzodiazepínicos estão entre os medicamentos mais utilizados para ansiedade, eles possuem a capacidade de combater o estado de tensão e ansiedade. Entretanto, o uso prolongado pode levar ao estado de dependência, podendo ocasionar sintomas como, excitação, insônia, sudoreação, dores no corpo, e em casos mais graves pode haver convulsões (CEBRID, 2010).

Atualmente, tornou-se mais comum o uso de ervas para o tratamento de doenças, alguns fatores proporcionaram o crescimento do uso deste recurso, entre eles, os efeitos adversos do uso crônico de medicamentos convencionais, as dificuldades a conseguir assistência médica, o interesse por produtos naturais, bem como o uso da medicina

integrativa e abordagens holísticas para o tratamento das doenças, com o objetivo de proporcionar saúde e bem-estar (BRASIL, 2019).

A fitoterapia deriva do termo grego “therapeia”, tratamento, e “phyton”, vegetal, diz respeito ao estudo e uso de plantas medicinais com o objetivo de tratamento e cura das doenças (RIBEIRO, 2014). Segundo a RDC N° 16 de 13 de maio de 2014, “fitoterápicos são produtos obtido de matéria-prima ativa vegetal, exceto substâncias isoladas, com finalidade profilática, curativa ou paliativa, incluindo medicamento fitoterápico e produto tradicional fitoterápico [...]”.

O uso de fitoterápicos pode ser uma alternativa para o tratamento da ansiedade, tendo em vista, que alguns pacientes não respondem ao tratamento farmacológico convencional ou não se adaptam aos efeitos colaterais ocasionados pelos fármacos (SOUZA et al., 2015). Além disso, é uma opção de terapêutica “natural”, que pode ser utilizado para reduzir a ansiedade normal diante de situações diárias, bem como, para pessoas que possuem ansiedade patológica. É uma opção de baixo custo, com menores efeitos adversos, que pode ser utilizado como tratamento alternativo ou como adjuvante. Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar na literatura uso de fitoterápicos como estratégia alternativa para o tratamento da ansiedade.

2 | METODOLOGIA

Este estudo é um levantamento de dados bibliográficos, a revisão é do tipo integrativa da literatura para avaliar evidências científicas sobre o uso de fitoterápicos no tratamento da ansiedade. A questão norteadora foi: Quais fitoterápicos possuem ação ansiolítica e quais seus efeitos na saúde? Realizando a busca nas bases de dados: National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA (PUBMED), Literatura internacional em ciências da saúde e biomédica (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2010 a 2020.

Foram utilizados os descritores “ Herbal medicine”, “Phytotherapy”, “Anxiety”, “Insomnia” e “ Distress”, com os operadores booleanos, “ Herbal medicine” OR “Phytotherapy” AND “Anxiety”, “Herbal medicine” OR “Phytotherapy” AND “Anxiety” AND “Insomnia” e “Herbal medicine” OR “Phytotherapy” AND “ Anxiety” AND “Distress”.

Foram considerados como critérios de inclusão artigos científicos realizados com homens e mulheres adultos, publicados em inglês e português, que utilizaram como método ensaios clínicos randomizados e que continham na temática ervas presentes no Memento Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira ou na Lista De Medicamentos Fitoterápicos de Registro Simplificado. Foram excluídos estudos realizados em indivíduos com transtorno Bipolar e síndrome coronariana.

A coleta de dados foi realizada durante os meses de agosto e setembro de 2020.

A partir da busca, obteve-se 235 artigos, sendo subtraídos 56 duplicados, totalizando 179 artigos. Destes, 172 foram excluídos após leitura de título e resumo, onde não se aplicou ao objetivo do estudo, 7 foram selecionados para leitura na íntegra e para compor esta revisão integrativa.

Para a melhor visibilidade do processo de escolha dos estudos, utilizou-se o modelo do fluxograma do protocolo PRISMA, conforme mostra a figura 1.

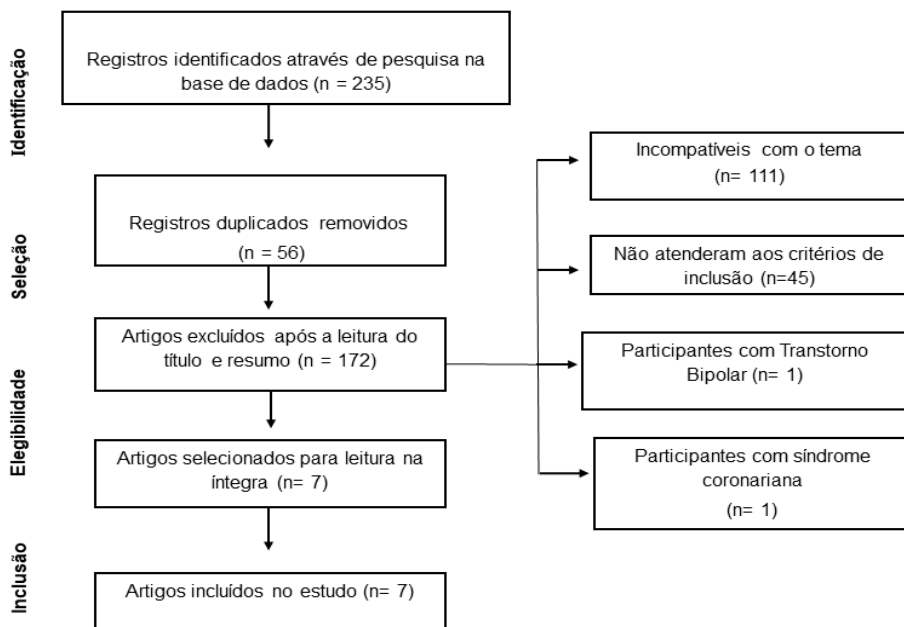


FIGURA 1. Fluxograma da seleção de artigos para revisão.

Fonte: O autor (2020).

3 | RESULTADOS

Foram selecionados 7 ensaios clínicos randomizados controlados, cujos períodos de publicação foram de 2012 a 2019.

Dentre os sete artigos a *Passiflora incarnata* e a Kava foram os fitoterápicos mais estudados. A *Passiflora* mostrou efeito ansiolítico positivo na substituição do medicamento midazolam como sedativo em indivíduos submetidos à extração dos terceiros molares, e no controle da ansiedade em pacientes pré-cirúrgicos. Enquanto apenas um artigo evidenciou a ação positiva da Kava no controle da ansiedade.

As plantas mais utilizadas na medicina tradicional como: *Melissa officinalis* e *Matricaria Chamomilla* possuem ação ansiolítica eficaz. Da mesma forma, a *Valeriana officinalis* garantiu a redução dos níveis de ansiedade em pacientes com estresse

psicológico, evidenciando sua ação ansiolítica. Dentre os fitoterápicos analisados, nenhum apresentou efeitos colaterais significativos.

A tabela 1 expõe uma breve descrição dos artigos, mediante os seguintes itens: autor, ano, tipo e local de estudo, descrição da amostra, metodologia, objetivos, resultados, limitações e conclusão do estudo.

Autores/ Ano/Tipo de estudo/Local de estudo.	Descrição da amostra	Metodologia	Objetivos	Resultados	Conclusão
MAO et al (2016) Estudo clínico randomizado duplo-cego realizado na Pensilvânia	179 participantes de clínicas de atenção primária e comunidades locais, acima de 18 anos, com diagnóstico de Transtorno de Ansiedade generalizado (TAG).	Ensaio clínico randomizado dividido em duas fases. Na primeira, os participantes foram tratados com 1500 mg (3 cápsulas por dia) de extrato de camomila por até 12 semanas. Na segunda fase os que obtiveram resposta clínica diante do tratamento foram randomizados para receber 26 semanas de continuação de camomila ou placebo.	Avaliar o uso em longo prazo da camomila (<i>Matricaria chamomilla</i> L.) para a prevenção da recaída dos sintomas de TAG.	Em comparação aos participantes randomizados para placebo com os que estavam consumindo camomila, aqueles que continuaram com camomila experimentaram um menor aumento nos sintomas de TAG, e tiveram melhoras da ansiedade e do bem-estar.	O uso contínuo de camomila foi associado a uma redução não significativa na recidiva de TAG entre os que responderam a Terapia. Porém houve melhora nos sintomas de TAG e no bem-estar psicológico. Além disso, o uso de camomila a longo prazo pode estar associado à melhora da pressão arterial e do peso.
ASLANARGUN et al (2012) Estudo clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo realizado na Turquia.	60 pacientes com idades entre 25 e 55 anos, que foram programados para herniorrafia inguinal eletiva sob raquianestesia.	Os participantes separados dois grupos para consumo da <i>Passiflora incarnata</i> Linneus 700mg/5ml de extrato aquoso foi dado a pacientes do grupo P (n = 30) e ao o grupo C (n=30) foi dado o mesmo volume (5ml) de água potável com mineral.	Avaliar o efeito da <i>Passiflora incarnata</i> como ansiolítico antes da raquianestesia.	Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos quanto às características dos bloqueios sensorial e motor, tempo para a primeira necessidade de analgésico, tempo para alta e efeitos colaterais.	Concluiu-se que a administração oral pré-operatória de 700 mg / 5 ml de extrato aquoso de <i>Passiflora incarnata</i> Linneaus suprime o aumento dos níveis de ansiedade dos pacientes antes da raquianestesia, sem alterar seu nível de sedação, resultados de testes de função psicomotora ou hemodinâmica.
ALIJANIHA et al (2015). Ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo realizado no Irã.	167 participantes ambulatoriais adultos com uma sensação desagradável no coração ou batimentos cardíacos como sua principal reclamação. Dos 167 apenas 55 completaram o ensaio.	Os participantes receberam uma cápsula de extrato seco de <i>Melissa officinalis</i> ou placebo. Foram administrados duas vezes por dia, uma cápsula de 500 mg pela manhã e a outra a noite. Por sim, os pacientes responderam questionários de autoavaliação.	Avaliar a eficácia e segurança do extrato seco de <i>Melissa officinalis</i> em adultos que sofrem de palpitações benignas.	A intensidade das palpitações sentidas pelos participantes diminuiu em ambos os grupos. Entretanto, a subescala de ansiedade apresentada após a intervenção, dos pacientes pertencentes ao grupo fitoterápico diminuiu significativamente, ao contrário do placebo.	Os resultados fornecem algumas evidências de que o extrato aquoso de <i>Melissa officinalis</i> pode ser benéfico no tratamento para pacientes que sofrem de palpitações benignas, e como um promissor ansiolítico sem quaisquer efeitos colaterais consideráveis.

<p>DANTAS et al (2017).</p> <p>Ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado e cruzado realizado em Sergipe.</p>	<p>40 pacientes voluntários do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, foram selecionados após diagnóstico para extração bilateral dos terceiros molares.</p>	<p><i>Passiflora incarnata</i> (260 mg) ou midazolam (15mg) foram administrados por via oral 30 minutos antes da cirurgia. O nível de ansiedade dos participantes foi avaliado por questionários e medição de parâmetros físicos.</p>	<p>Teve como objetivo comparar os efeitos da <i>Passiflora incarnata</i> e midazolam para o controle da ansiedade em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares mandibulares.</p>	<p>Mais de 70% dos voluntários responderam que se sentiam quietos ou um pouco ansiosos sob ambos protocolos. Com midazolam, 20% dos participantes relataram amnésia, enquanto <i>Passiflora incarnata</i> mostrou pouca ou nenhuma capacidade de interferir memória.</p>	<p>A <i>Passiflora incarnata</i> mostrou um efeito ansiolítico semelhante ao midazolam, e foi seguro e eficaz para sedação consciente em pacientes adultos submetidos à exodontia dos terceiros molares inferiores.</p>
<p>ROH, (2019) / Ensaio clínico randomizado duplo-cego controlado por placebo realizado na Coreia do Sul.</p>	<p>64 voluntários sofrendo de estresse psicológico.</p>	<p>Os participantes receberam 100mg de <i>Valeriana officinalis</i> ou placebo três vezes ao dia durante 4 semanas. Foram examinados os efeitos terapêuticos do fitoterápico na ansiedade e relacionados ao estresse. As mudanças de conectividade cerebral funcional foram medidas por EEG.</p>	<p>O objetivo do estudo foi utilizar EEG para investigar se extrato da raiz da <i>Valeriana officinalis</i> afeta as mudanças de conectividade do estado de repouso e se tal mudanças estão associadas aos sintomas clínicos.</p>	<p>Os grupos <i>Valeriana officinalis</i> e placebo, ambos exibiram melhorias significativas pós-intervenção em todas as escalas clínicas. Comparado com o grupo placebo, o grupo que utilizou o fitoterápico exibiu aumentos significativos na coerência alfa da região do cérebro, e essas mudanças foram correlacionado com ansiólise.</p>	<p>O estudo indica que a <i>Valeriana officinalis</i> altera a conectividade funcional do cérebro em relação à ansiedade. Apesar dos resultados negativos da escala psicológica, a <i>Valeriana officinalis</i> afetou o alfa e a coerência EEG da banda theta, e as alterações de coerência alfa foram relacionados à ansiólise.</p>
<p>SARRIS, Jerome et al (2012)</p> <p>Estudo randomizado duplo-cego controlado por placebo realizado na Austrália.</p>	<p>22 adultos (homens e mulheres) com idade entre 18 e 65 anos com ansiedade leve a moderada.</p>	<p>Eles receberam uma dose de kava (180 mg de cavactonas), oxazepam (30 mg) e placebo. Os participantes responderam questionários para avaliação. Por fim, foi realizada a Avaliação Computadorizada de Desempenho Mental.</p>	<p>O estudo teve como objetivo analisar os efeitos agudos da Kava e do oxazepam na ansiedade, humor, neurocognição e correlatos genéticos.</p>	<p>Na administração do oxazepam, houve uma redução significativa da ansiedade, ao contrário da Kava que não ocorreu mudanças, e no placebo houve um aumento na ansiedade. Descobriu-se que Kava não tem efeito negativo sobre a cognição, enquanto uma redução no estado de alerta ocorreu na condição de oxazepam.</p>	<p>Doses agudas de “nível medicinal” da Kava não fornecem atividade ansiolítica, embora o a fitoterápico também pareceu não ter efeitos negativos na cognição.</p>

<p>SARRIS et al (2013)</p> <p>Estudo randomizado duplo-cego controlado por placebo realizado na Austrália.</p>	<p>75 participantes adultos (homens e mulheres) entre 18 e 65 anos com Transtorno de ansiedade generalizado (TAG) e nenhum transtorno de humor comórbido.</p>	<p>Foi administrado um extrato aquoso de kava (120/250 mg de kavalactonas por dia dependendo da resposta) ou placebo ao longo de 6 semanas. Ácido F-aminobutírico (GABA) e polimorfismos do transportador de noradrenalina também foram analisados como potenciais marcadores farmacogenéticos de resposta. A redução da ansiedade foi medida usando a Escala de Avaliação de Ansiedade de Hamilton (HAMA).</p>	<p>Avaliar o efeito da kava no tratamento do TAG.</p>	<p>A kava reduziu significativamente a ansiedade do participantes em comparação com o placebo, representando um tamanho de efeito moderado em favor da kava.. Para os participantes com nível moderado a grave de ansiedade houve um melhor efeito ansiolítico do fitoterápico, no entanto, este resultado não foi significativo.</p>	<p>Em conclusão, o trabalho mostra que a kava padronizado prescrito clinicamente (contendo 120, 240 ou 250 mg de kavalactonas) é um medicamento moderadamente eficaz no tratamento do TAG, e os dados sugerem provisoriamente que a resposta é modificado pela variação genética do transportador GABA</p>
--	---	---	---	---	--

4 | DISCUSSÃO

O uso das plantas medicinais como tratamento de doenças é uma prática histórica que continua sendo utilizada atualmente. Em alguns países como Alemanha e China a fitoterapia é a primeira opção empregada para o tratamento das doenças, sendo o medicamento alopático geralmente utilizado em último recurso.

A fitoterapia vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil, por ser uma forma de tratamento de fácil acesso e de baixo custo para a grande maioria da população. A larga utilização desse método proporcionou incluí-lo como uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), que são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando a autonomia dos usuários e o cuidado integral em saúde.

MAO et al (2016) realizou um estudo clínico com o objetivo de avaliar o uso a longo prazo da *Matricaria chamomilla* para a prevenção da recaída dos sintomas de TAG. Percebeu-se que o uso contínuo da camomila não foi associado a uma redução significativa na recidiva de TAG, mas houve melhora nos sintomas e bem-estar psicológico. A camomila é uma das plantas mais utilizadas na medicina tradicional no mundo todo, conhecida por seu poder ansiolítico e calmante, comparada aos benzodiazepínicos, é utilizada principalmente no tratamento da ansiedade e insônia, tendo como vantagem, a diminuição e até mesmo ausência de efeitos colaterais que normalmente acontecem com o uso das drogas.

O Midazolam é uma das drogas indutora de sono de ação curta utilizada como ansiolítico e para produção de amnésia antes de procedimentos diagnósticos, ou antes, da indução de anestésias. DANTAS et al (2017) em seu estudo, comparou o efeito da *Passiflora incarnata* e do midazolam para o controle da ansiedade em pacientes submetidos a extração dos terceiros molares. Os pacientes relataram que se sentiram pouco ansiosos em ambos os protocolos, evidenciando que, a *passiflora Incarnata* apresentou efeito

ansiolítico semelhante ao midazolam. A proposta de substituição de medicamentos como o midazolam pela passiflora mostra que é possível ter uma opção mais natural no que diz respeito à eficácia e terapêutica segura, visto que os efeitos de ambos se assemelham.

ASLANARGUN et al (2012) em seu estudo também observou analisar o potencial ansiolítico da *Passiflora incarnata* em pacientes programados para realizar herniorrafia sob raquianestesia. Viu-se que a administração de 700mg/5ml do extrato aquoso reduziu os níveis de ansiedade dos pacientes antes da raquianestesia, sem alterar seu nível de sedação, funções psicomotoras e hemodinâmicas. Visto que, a ansiedade é um dos problemas pré-cirúrgicos podendo elevar a pressão arterial, a passiflora mostra efeito benéfico no tocante do controle da ansiedade, sendo um adjuvante interessante antes de procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade como é a herniorrafia.

Assim como a Passiflora a *Valeriana officinalis* é uma alternativa fitoterápica para tratamento da ansiedade, pois é responsável por ativar os receptores de GABA, o neurotransmissor capaz de reduzir a ansiedade. Foi o que mostrou o ensaio clínico realizado por ROH et al (2019) com 64 voluntários com estresse psicológico. O estudo mostrou que a *Valeriana officinalis* altera a conectividade funcional do cérebro em relação à ansiedade, trazendo efeitos benéficos. Por seus efeitos comprovados, ausência de efeitos colaterais significativos em doses seguras, e por não causar dependência, a Valeriana pode ser uma alternativa para a descontinuação do uso de medicamentos ansiolíticos comumente utilizados.

A *Melissa officinalis* conhecida popularmente como erva-cidreira é bastante utilizada na medicina tradicional. É uma planta de fácil acesso, baixo custo, baixa toxicidade e uma das suas principais características é o seu efeito calmante, capaz de reduzir a ansiedade. ALIJANIHA et al (2015) afirma isso em seu estudo realizado com participantes que sofrem palpitações benignas, comprovando a eficácia e segurança do extrato aquoso da *Melissa officinalis*, mostrando que o uso do fitoterápico pode ser benéfico no tratamento para pacientes que sofrem de palpitações benignas, diminuindo os níveis de palpitação, e como promissor ansiolítico, sem efeitos colaterais consideráveis.

Outro fitoterápico que também vem sendo estudado para o uso nos sintomas da ansiedade é a Kava-Kava, a ação ansiolítica se dá pela presença da substância kavalactonas em sua composição, ela pode agir semelhante a alguns medicamentos ansiolíticos, regulando a ação do neurotransmissor GABA no cérebro. SARRIS (2013) realizou um estudo na Austrália com objetivo de avaliar o efeito da Kava no tratamento de TAG, um grupo consumindo Kava e outro placebo. Neste estudo, a Kava-Kava reduziu significativamente a ansiedade dos participantes em comparação com o placebo. Os dados sugeriram que a resposta é modificada pela variação genética do transportador GABA.

Entretanto, em um estudo anterior de SARRIS (2012) que analisou os efeitos agudos da Kava e do oxazepam, mostrou que o medicamento teve uma redução significativa da ansiedade, ao contrário da Kava. O fitoterápico não apresentou efeito negativo sobre a

cognição, enquanto houve uma redução no estado de alerta quando receberam oxazepam. O estudo concluiu que a Kava- Kava em doses medicinais não fornecem atividade ansiolítica, embora não apresente efeitos negativos na cognição. Apesar de ser um fitoterápico largamente utilizado para substituição de ansiolítico, é preciso definir a dose adequada para que haja os efeitos desejados, por não ocorrer alterações na cognição, chama atenção positivamente para o uso da erva.

As descrições corretas de doses terapêuticas eficazes ainda são grandes empecilhos na prática clínica, fazendo com que o uso dessas ervas com alegação ansiolítica seja pouco exploradas pela comunidade médica. É importante ressaltar que a prescrição de ervas medicinais, fitoterápicos em qualquer forma de apresentação, deve ser realizada por um profissional capacitado. O nutricionista é um dos profissionais que podem prescrever de forma segura a dose e o tempo a ser utilizado, bem como análise de interação com outros medicamentos já tomados pelo paciente, pois o uso indiscriminado pode causar prejuízos à saúde.

Os estudos revisados mostraram de forma positiva a ação dos fitoterápicos na ansiedade, podendo ser uma alternativa interessante no tratamento das doenças. No entanto, a presente revisão possui limitações, como: alguns estudos tiveram amostras pequenas ou foram realizados em um curto período de tempo. Além disso, não foram encontrados muitos ensaios clínicos randomizados controlados relacionando fitoterápicos e ansiedade, mostrando assim uma fragilidade no que diz respeito às recomendações.

5 | CONCLUSÃO

Os fitoterápicos *Valeriana officinalis*, *Matricaria chamomilla*, *Melissa officinalis*, *Passiflora incarnata* e Kava-Kava foram eficazes no controle da ansiedade e também auxiliaram na redução dos sintomas de pacientes com TAG. Foi visto que o consumo dessas ervas não apresenta efeitos colaterais significativos quando consumidas em doses seguras. Dessa forma, esses fitoterápicos mostram-se promissores como uma alternativa no tratamento da ansiedade, podendo ser utilizado na substituição dos benzodiazepínicos no processo de desmame dos medicamentos para evitar crises de abstinência ou como adjuvante ao tratamento medicamentoso. Apesar de resultados positivos sobre o uso dessas ervas são necessários mais estudos que reforcem o efeito dos fitoterápicos no controle da ansiedade.

REFERÊNCIAS

ALIJANIHA, Fatemeh et al. **Heart palpitation relief with *Melissa officinalis* leaf extract: double blind, randomized, placebo controlled trial of efficacy and safety.** Journal of ethnopharmacology, v. 164, p. 378-384, 2015.

ASLANARGUN, Pinar et al. **Passiflora incarnata Linneaus as an anxiolytic before spinal anesthesia.** Journal of anesthesia, v. 26, n. 1, p. 39-44, 2012.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** São Paulo, 2019. 4ª edição

BRASIL. Resolução de Diretoria Colegiada Nº 26 de 13 de maio de 2014, **Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.** Diário Oficial da União, Poder Executivo, DF, Brasília, p. 1–34, 2014.

CEBRID; PSICOTRÓPICAS, C. B. DE I. SOBRE D. Livreto informativo sobre. **CEBRID Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas,** 2010.

DANTAS, Liliane-Pocone et al. **Effects of passiflora incarnata and midazolam for control of anxiety in patients undergoing dental extraction.** Medicina oral, patologia oral y cirurgia bucal, v. 22, n. 1, p. e95, 2017.

MAO, Jun J. et al. **Long-term chamomile (Matricaria chamomilla L.) treatment for generalized anxiety disorder: A randomized clinical trial.** Phytomedicine, v. 23, n. 14, p. 1735-1742, 2016.

RIBEIRO, P. M. R. DA C. **Práticas de cura popular Uso de plantas medicinais e fitoterapia no ponto de cultura “ Os tesouros da terra” e na rede fitovida da região serrana Lumiar/Rio de Janeiro (1970-2010).** Lincoln Arsyad, v. 3, n. 2, p. 1–46, 2014.

ROH, Daeyoung et al. **Valerian extract alters functional brain connectivity: A randomized double-blind placebo-controlled trial.** Phytotherapy Research, v. 33, n. 4, p. 939-948, 2019.

SARRIS, Jerome et al. **Kava in the treatment of generalized anxiety disorder: a double-blind, randomized, placebo-controlled study.** Journal of clinical psychopharmacology, v. 33, n. 5, p. 643-648, 2013.

SARRIS, Jerome et al. **The acute effects of kava and oxazepam on anxiety, mood, neurocognition; and genetic correlates: a randomized, placebo-controlled, double-blind study.** Human Psychopharmacology: Clinical and Experimental, v. 27, n. 3, p. 262-269, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acryrocline 101

Ansiedade 56, 61, 72, 116, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Antibacterianos 86, 101

Anti-inflamatórios 26, 48, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 120

Antineoplásicos 122

Argila 29, 30, 34

Aterosclerose 42, 43, 44

Automedicação 8, 77, 88, 96, 131, 139

B

Bentonita 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38

C

Cannabis sativa 53, 54, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 70, 71

Capilar 29, 31, 32, 33

Carcinoma de célula de Merkel 121, 122, 124, 126, 128

Clínica escola 111, 113, 114, 115, 116, 120

Cosméticos 22, 24, 30, 31, 34, 38, 39

COVID-19 8, 15, 21, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

D

Depressão 56, 61, 72, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 157, 165

Doença arterial 41, 42, 43, 44, 45, 46, 51

E

Efeito ansiolítico 141, 143, 145, 146

Efeitos adversos 53, 56, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 78, 92, 93, 96, 113, 122, 125, 126, 127, 128, 136, 137, 141, 142

Ervas medicinais 141, 148

Extrato de própolis 22, 25, 26, 27, 28

F

Farmacêutico 73, 74, 75, 76, 77, 92, 97, 137, 138, 150, 154

Fisioterapia 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120

Fitocanabinoides 53, 54, 56, 57, 59, 60, 66

Fitoterapia 1, 2, 3, 7, 8, 9, 98, 99, 138, 142, 146, 149, 151, 153, 154

Fitoterápicos 8, 97, 98, 99, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Flavonóides 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 135

Formulação 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 136, 157

G

Gestação 92, 93, 94, 95, 96, 98

H

Hipovitaminose D 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20

Hypericum perforatum 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139

I

Importância clínica 11, 17, 20

Imunidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 22, 26, 131

Imunoestimulante 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Imunomodulação 3, 22, 25

M

Mecanismo de ação 4, 26, 87, 89, 136, 155, 156, 157, 158

Menopausa 150, 151, 152, 153, 154

Metilfenidato 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Mulher 92, 151

N

Nivolumabe 122, 124, 125, 126, 127, 128

P

Plantas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 13, 22, 25, 27, 57, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 107, 108, 110, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 146, 149, 151, 152, 153, 154

Plantas medicinais 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 108, 110, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 149, 153, 154

Prescrição 46, 77, 78, 88, 95, 96, 97, 111, 112, 113, 137, 148, 150, 151, 157, 159, 160, 161, 162, 163

Propriedades terapêuticas 22, 54

Psicoestimulantes 155, 157, 158, 160

S

SARS-COV-2 77, 78, 86, 88

Sistema endocanabinoide 53, 54, 59, 60, 66

T

Tratamento 2, 7, 12, 13, 20, 22, 23, 24, 27, 41, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 97, 114, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163

Tratamento farmacológico 41, 62, 75, 122, 128, 142

Trombose venosa 41, 42, 44, 48, 49, 51, 52

U

Uso indiscriminado de medicamentos 155, 157

V

Vitamina D 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 84

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Implicações teóricas e práticas das características **da FARMÁCIA**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora

Ano 2021